

A podridão da política

JOSE CARVALHO



Um caso bem recente e que passou quase despercebido, foi o afastamento do jornalista Marclio Aguiar dum programa de opinião pessoal, que a RTP-M tem vindo a apresentar desde há três anos, semanalmente, que eu sigo com muita assiduidade e no qual se pedia a quatro jornalistas, moderados por Roquelino Ornelas, que analisassem política e socialmente, mas com a máxima liberdade, os acontecimentos da semana.

Quando se exprime livremente o pensamento, ele fatalmente vem imbuído dum certa carga política, aquela que mais nos toca, e que nunca se pode dissociar do conjunto da vida e dos factos que todos os dias nos marcam, trazendo algumas alegrias e, muito mais tristezas. Só que, o pensamento não pode ser uma "cartilha" que nos tolha o discernimento, nem estar contaminado, o que é terrivelmente difícil para a maioria, com os problemas diários que traz a sobrevivência.

Três deles opinavam com coragem e abertamente, enquanto que, na maioria das vezes, Marclio defendia acerrimamente o seu JM e a política do seu "dono", ou melhor, do repre-

humano e compreensível, mas que não era o que os telespectadores desejavam e esperavam ouvir. Nesta conformidade, melhor teria sido afastar-se voluntariamente, mais cedo e, assim, permitir o convite a outro colega que tivesse menos a perder do que ele, ou estivesse à vontade para expressar, completa independência intelectual.

Se essas opiniões eram de facto as suas, e totalmente independentes do receio pelo posto de trabalho, as minhas sinceras desculpas, pois aceito sem a mínima reserva o direito da liberdade de pensamento e da sua expressão, concorde ou não com ela.

O seu afastamento, por ordem da entidade patronal, usando desculpas de baixo nível intelectual, só credíveis por muitos mentecaptos que por aí vão ajudando à poluição ambiental, demonstra bem, que a fidelidade, se é que a houve, não paga dividendos, nem vale a dor de violentarmos as nossas consciências!

Demonstra ainda a baixeza da política e os caminhos tortuosos que os políticos seguem, para defenderam o que nas suas mentes distorcidas por anos de poder absoluto e que necessariamente corrumpem, o que julgam ser o melhor para os interesses dos governados, a quem desde há muito deixaram de se dignar ouvir, pois interpretam como aceitação incondicional a curvatura servil da coluna vertebral, na defesa da subsistência e ainda, o resultado de eleições, que quando dá jeito se transformam e travestem eufemismos

to, ou, porque não, o caso de Marclio, ou, 2º o/a jornalista aparece morto/a, sendo sempre muito difícil descobrir o assassino e o mandante, casos que acontecem com certa frequência, nas "democracias" saídas da antiga União Soviética, para não falar em outros paraísos de liberdade, como defendem os comunistas, como a China e a Coreia do Norte. Já nos muçulmanos, a sentença de execução é praticada à vista e com pompa e circunstância!

Tudo isto faz parte da luta pelo poder. A vantagem das democracias é a de que há sempre um desalinhado, que não vende a consciência e para quem, tem mais valor olhar para o espelho sem se envergonhar do que lá vê e, as golpadas sempre se vão sabendo, embora e infelizmente a punição política raramente aconteça, salvo se houver o desplanete que a ninguém admitiu, de apresentar perante as televisões, algum conhecido político com uns corninhos, que até eram geitosinhos.

Já agora e "em passagem", lá se perdeu um dos melhores ministros de Sócrates, segundo opiniões abalizadas, mas o facto é que, afinal, ninguém deu ainda pela falta dele. Já a oferta de Joe Berardo, é coisa do domínio privado, com a qual a população nada tem a ver!

Para acabar e no que respeita à imprensa, uma coisa que sempre me espanta quando aparece uma publicação plural e honesta, é o facto de não ser acarinhada, mas sim, perseguida.

Também acontece o caso estranho de algumas que não tendo

No âmbito do Ano Internacional da Astronomia 2009, realizam-se os seguintes eventos:

Segunda-feira, 3 de Agosto, pelas 16 horas, realiza-se a abertura oficial da exposição itinerante "A Astronomia e a Sociedade", no Átrio da Câmara Municipal de São Vicente.

Sexta-feira, 7 de Agosto, pelas 17 horas, realiza-se a apresentação da Semana Astronómica Vicentina, no Salão Nobre da autarquia de São Vicente. Pelas 21:30 horas, tem início uma Sessão de Observação "Astronomia no Verão".

Sábado, 8 de Agosto, pelas 21 horas, realiza-se uma Sessão de Observação "Astronomia no Verão": Lua, Mercúrio, Saturno, Júpiter, Constelações e Céu Profundo, no Pico do Areeiro.

Detenção por tráfico de estupefacientes

